

**EDUCAÇÃO.** Estudantes jogam paintball para discriminar situações que ocorrem também no mercado de trabalho

# Aula no campo de combate

**Josiane Fontana**

[josiane@folhaaltovale.com.br](mailto:josiane@folhaaltovale.com.br)

O que paintball tem a ver com mercado de trabalho? Dependendo da estratégia, a resposta é: grandes lições para ensinar. Alunos do Colégio Energia participaram na sexta-feira de uma atividade diferente. Eles praticaram paintball para treinar e detectar comportamentos e características que podem ser relacionadas com o mercado do trabalho. O trabalho é realizado dentro da disciplina de Orientação Profissional do 2º ano do Ensino Médio. A ideia é que a partir do jogo, que consiste em acertar o adversário com pistolas munidas de tinta, frisar situações que podem tornar mais significativo o aprendizado em torno do tema Atitudes no Mercado de Trabalho.

Os alunos são divididos em dois grupos, um que joga e ou-

tro que observa. Depois da atividade eles falam sobre a experiência. “Aí eles relacionam temas referente ao mercado de trabalho tanto comportamentos que eles acreditam ser necessários como: planejamento, liderança, pensamento estratégico e trabalho em equipe. Quanto situações do jogo como concorrência, vencer adversário, conquistar espaço”, explica o professor da disciplina Cristian Stassum.

Ele acredita que este ambiente competitivo leva a uma educação mais significativa. “A apreensão de informações, ou a significação dessas temáticas quando aliadas a uma prática, a um exemplo, um jogo ou a uma vivência alcança um aprendizado mais efetivo. Pois não estamos tratando apenas de teoria, mas sim de comparações e referências práticas de vivência deles”.

Stassum descreve parte da atuação desta disciplina em um



JOSIANE FONTANA/FAV

Os alunos são divididos em dois grupos, enquanto uns observam os outros partem para o ataque

processo de construção de uma escolha, desde o curso universitário em que o jovem pretende disputar uma vaga.

Além de incentivá-los ao empreendedorismo. “Quem desenvolve características empreendedoras tem alcançado su-

cesso, pois são pessoas que conseguem empreender, montar empresa, mostrar seu trabalho”, avalia o professor.

## SESC/SESI

### Mais de 500 no Dia do Pedal

O sol colaborou e mais de 500 pessoas participaram do Dia do Pedal, no domingo. A atividade foi proposta pelo Sesc e Sesi em todo o estado. Em comemoração ao Dia do Trabalhador e para conscientizar a população de que a bicicleta

é um meio de transporte cheio de vantagens. Em Rio do Sul os ciclistas partiram do Hermann Purnhagen, percorreram as avenidas Ivo Silveira, Aristiliano Ramos, Presidente Kennedy, Júlio Rosenk entraram no elevado e encerraram o passeio no Parque



FOTOS DIVULGAÇÃO/FAV

Um dia para lembrar o quanto é bom pedalar para o corpo e para o meio ambiente

Hary Hobus.

“No passeio tivemos cerca de 500 a 550 pessoas, no parque tivemos de 600 a 650 pessoas. Agora estamos estudando a possibilidade de fazer uma nova ação como essa, no dia das crianças envolvendo só esta faixa etária”, conta o técnico em

recreação, JorgeLuiz Ramos Porto Thimótheo. Se tudo correr bem, este passeio voltado às crianças será em forma de circuito no Parque.

Durante o evento foram premiados os ciclistas mais novo, com um ano e meio, e o mais idoso, com 68 anos, e a bicicleta

mais enfeitada. “Tudo isso para conscientizar a população de que a bicicleta é um meio de transporte auto-sustentável, saudável e que somente a troca do carro por ela na ida para o trabalho já vai fazer diferença. Te tirar do sedentarismo”, destaca.